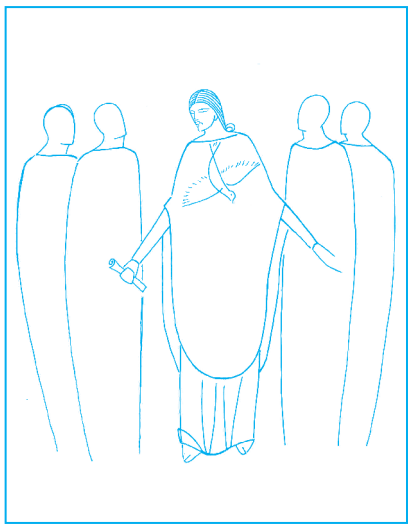
POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

6º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Anunciai com gritos de alegria, / proclamai até os confins da terra: / o Senhor libertou o seu povo eleito, aleluia, aleluia!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira / cantai salmos ao seu nome glorioso. / Dizei à Deus como são grandes vossas obras, / que grandeza é o poder da vossa força.

2. Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos neste mundo!

3. Ele domina para sempre com poder, / os seus olhos estão fixos sobre os povos: / que os rebeldes não se elevem contra ele! / Nações glorificai o nosso Deus.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, bem-vindos! Somos hoje, aqui, a comunidade do Ressuscitado, a Igreja reunida pela Páscoa do Senhor. Peregrinamos neste mundo como povo humanamente frágil, mas, ao mesmo tempo, forte pela presença do Resuscitado. Somos a Igreja nascida do Pai, que, através do seu Filho Jesus, doador do Espírito, chamou-nos, reuniu-nos, salvou-nos e fez de nós um novo povo, uma nova cidade, uma nova aliança, início de uma nova humanidade.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Neste domingo de Páscoa, em que celebramos a vitória do amor sobre o mal e a morte, reconheçamos nossas culpas enquanto anunciamos a alegria pela presença do Ressuscitado e do seu Espírito agindo no mundo com sua força pascal.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Abramos nossos ouvidos e nosso coração para acolher aquilo que o Senhor nos dirá. Escutemos...*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 15,1-2.22-29)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, [1]chegaram alguns da Judéia e ensinavam aos irmãos de Antioquia, dizendo: "Vós não podereis salvar-vos, se não fordes circuncidados, como ordena a Lei de Moisés". [2]Isto provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém, para tratar dessa ques-

tão com os apóstolos e os anciãos. [22]Então os apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade para mandá-los a Antioquia, com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos. [23]Através deles enviaram a seguinte carta: "Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia. [24]Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transtornaram vosso espírito. Eles não foram enviados por nós. [25]Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo, [26]homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. [27]Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem. [28]Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis: [29]abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações!" - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *67(66)*

Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem!

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão / e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe / e o respeitem os confins de toda a terra!

8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 21,10-14.22-23)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. [10]Um anjo me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, [11]brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspe cristalino. [12]Estava cercada por uma muralha maciça e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam doze anjos, e nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. [13]Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente. [14]A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. [22]Não vi Templo na cidade, pois o seu templo é o próprio Senhor, o Deus todo-poderoso, e o Cordeiro. [23]A cidade não precisa de sol, nem de lua que a iluminem, pois a glória de Deus é a sua luz e a sua lâmpada é o Cordeiro. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Quem me ama realmente / guardará minha palavra. / e meu Pai o amará, e a Ele nós viremos.

10 EVANGELHO

(Jo 14,23-29)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: [23]"Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. [24]Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. [25]Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. [26]Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. [27]Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. [28]Ouvistes que eu vos disse: 'Vou, mas voltarei a vós'. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. [29]Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**; /nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Confiantes na presença de Cristo Resuscitado em nosso meio e que intercede por nós junto do Pai, supliquemos:

T. Escutai-nos, Senhor da glória!

1. Ó Cristo, conduzi a vossa Igreja em São Paulo em unidade com nosso Arcebispo e seus bispos auxiliares para que seja sempre fiel ao vosso Evangelho.

2. Ó Cristo, quem vos ama guarda a vossa Palavra; dai-nos por vosso Espírito, a graça de sermos obedientes à vossa Palavra.

3. Ó Cristo, Príncipe da Paz, concedei a todos os povos e nações a verdadeira paz que vem de Vós e animai os cristãos na busca da unidade.

4. Ó Cristo, não permitais que fiquemos perturbados e intimidados em nossa fé; acompanhai-nos em nossas fraquezas e consolai-nos com vosso Espírito.

(Outras preces da comunidade)

P. Isto vos pedimos, Senhor, a Vós que viveis e reinais pelos séculos do séculos.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, / de nossas faltas concede o perdão, / por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia!

2. As nossas penas, o nosso labor, / nossa alegria e nosso amor, / por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. Pascal II - MR, p. 422)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo em Cristo...

T. Amém.

17 CANTO DE COMUNHÃO

(Jo 14,15)

Se me amardes realmente, observai meus mandamentos. / A meu Pai eu rogarei e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá convosco para sempre. *(bis)*

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, / anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida, / e não permite que vacilem nossos pés.

2. Toda a terra voz adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome. / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou,já havia gratidão em minha boca!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Síno-

do arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal, p. 523)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé já ressuscitaste no batismo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

GUARDAR A PALAVRA

A liturgia da Palavra de hoje dá continuidade à leitura das palavras proferidas por Jesus ao se despedir de seus discípulos, conforme o evangelista João. É sensato pensar que os discípulos, mesmo após a alegre experiência da ressurreição do Mestre, ainda permaneciam com muitas interrogações acerca da continuidade do seu projeto. Certamente, a lembrança da paixão e morte daquele que seguiram com entusiasmo, também os amedrontava, a realidade socio-religiosa se apresentava refratária ao modo de viver de Jesus, e seus líderes reagiram com uso de violência desmedida.

Nesse contexto ressoa a palavra norteadora do Ressuscitado: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra" (Jo 14,22). Guardar a palavra significa aceitar a grande lição de amor deixada por Jesus ao enfrentar as forças contrárias aos seu projeto com a entrega da própria vida. Essa palavra viva não é de fácil compreensão e consequente aceitação, pois mesmo no grupo dos discípulos havia quem pensava que a superação da violência passava pelo uso da violência.

Nesse sentido, é esclarecedor quando Jesus diz: "Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá" (Jo 14,27). A paz só pode ser semeada com ações pacíficas, nascidas de corações pacificados, reconciliados, nos quais reina a certeza da vitória da vida sobre a morte. Assim, a palavra viva do Ressuscitado norteou os seus seguidores na continuidade da missão, em momentos de perseguição ou na resolução de conflitos internos como se vê nos versículos dos Atos dos Apóstolos proclamados na primeira leitura. E levou-os a perceberem que guardar e viver a Palavra do Ressuscitado é o alicerce para a edificação da "Cidade santa" (Ap 21,10), ou para o estabelecimento do Reino de Deus na atualidade.

Hoje, a palavra paz expressa os grandes anseios das pessoas na sociedade brasileira. Os conflitos e a violência que se dissemina tende a corroborar uma "cultura de violência" com soluções baseadas na violência e força aos problemas desta ordem. Jesus venceu os males entregando-se por amor. Esta palavra de Jesus tem o poder de afugentar os medos, condição fundamental para que a "cultura da paz" seja acolhida num ambiente de pluralismo e de conflitos. Que o testemunho dos discípulos do Ressuscitado alicerce esta cultura geradora de vida!

Dom Luiz Carlos Dias
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

Liturgia Diária
das HORAS
A Liturgia das Horas é a oração da Igreja em favor de todos.
Conheça e assine!
0800-164011 | assinaturas@paulus.com.br
Livrarias PAULUS de todo o Brasil
PAULUS

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus